

(Em euros)

Rubricas da instrução n.º 23/2004 (referências indicativas)		Ano			Ano anterior
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	
		1	2	3=1-2	
44	Derivados de cobertura	0		0	0
45	Passivos não correntes detidos para venda	0		0	0
47	Provisões	453,99		453,99	157,21
490	Passivos por impostos correntes	0		0	0
491	Passivos por impostos diferidos	0		0	0
481+/-489 ⁽¹⁾ -3311 ⁽¹⁾ - -3416 ⁽¹⁾ +5206 ⁽¹⁾ + +5211 ⁽¹⁾ +5314 ⁽¹⁾	Instrumentos representativos de capital	0		0	0
480-488+/-489 ⁽¹⁾ - -3311 ⁽¹⁾ -3416 ⁽¹⁾ + +5206 ⁽¹⁾ +5211 ⁽¹⁾ + +5314 ⁽¹⁾	Outros passivos subordinados	100 000		100 000	100 000
51-3311 ⁽¹⁾ -3417-3418+ +50 ⁽¹⁾ (2)+5207+5208+ +5211 ⁽¹⁾ +528+538- -5388+5318 ⁽¹⁾ +54 ⁽¹⁾ (3)	Outros passivos	5 927 438,39		5 927 438,39	8 517 071,76
Total do passivo		6 072 347	0	6 072 347	8 712 451,52
Capital					
55	Capital	760 000		760 000	760 000
602	Prémios de emissão	0		0	0
57	Outros instrumentos de capital	0		0	0
-56	Acções próprias	(0)		(0)	(0)
58+59	Reservas de reavaliação	0		0	- 8,21
60-602+61	Outras reservas e resultados transitados ...	- 240 837,96		- 240 837,96	- 72 177,06
	Resultado do exercício	105 350,54		105 350,54	- 226 881,93
-63	Dividendos	(0)		(0)	(0)
Total do capital		624 512,58	0,00	624 512,58	460 932,80
Total do passivo + ca- pital		6 696 859,58	0,00	6 696 859,58	9 173 384,32

⁽¹⁾ Parte aplicável dos saldos destas rubricas.⁽²⁾ A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor.⁽³⁾ Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.Pela Administração, *Luís Leitão Ricciardi* — A Técnica Oficial de Contas, *Ana Isabel de Sousa Refoios*.

3000221855

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Balanço consolidado

(Em euros)

Activo	Exercício			
	Dezembro de 2005			Dezembro de 2004
	AB	AP	AL	AL
Bens de domínio público:				
Bens património histórico, art.	315	39	276	315
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	190 928	5 530	185 399	153 718
Propriedade industrial e outros direitos			0	
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas			0	0
Diferenças de consolidação			0	0
	191 244	5 569	185 675	154 033
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	95 780 433	0	95 780 433	116 187 284
Edifícios e outras construções	244 150 394	14 608 027	229 542 367	215 644 156
Equipamento e material básico	34 601 238	20 811 861	13 789 377	17 816 676
Equipamento de transporte	476 938	273 495	203 443	139 559
Ferramentas e utensílios	315 940	169 156	146 784	146 628
Equipamento administrativo	20 489 155	8 546 823	11 942 332	13 041 211
Taras e vasilhame	0	0	0	0

(Em euros)

Activo	Exercicio			
	Dezembro de 2005			Dezembro de 2004
	AB	AP	AL	AL
Bens baixo valor/bens próprios	1 452 934	1 451 007	1 927	0
Outras imobilizações corpóreas	9 468 398	3 281 608	6 186 789	5 090 812
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	20 075 043	0	20 075 043	13 216 141
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0	0	0	0
	426 810 472	49 141 978	377 668 494	381 282 467
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	299 884	0	299 884	299 884
Obrigações e títulos de participação	502 196	111 098	391 098	759 934
Investimentos em imóveis	48 169	0	48 169	48 169
Outras aplicações financeiras	976 150	0	976 150	975 216
Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0	0	0	0
	1 826 398	111 098	1 715 301	1 567 272
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	50 911		50 911	0
Produtos e trabalhos em curso	0		0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0		0	0
Produtos acabados e intermédios	0		0	0
Mercadorias	74 807		74 807	172 041
Adiantamentos por conta de compras	0		0	0
	125 718	0	125 718	172 041
Dívidas de terceiros — médio e longo prazos	0	0	0	0
Dívidas de terceiros — curto prazo:				
Empréstimos concedidos		0	0	0
Clientes	2 727 710	0	2 727 710	3 373 522
Alunos	1 200 922	0	1 200 922	2 013 699
Utentes	0	0	0	12 217
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	3 648 234	2 803 917	844 317	263 317
Devedores pela execução do orçamento	0	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	21	0	21	0
Fornecedores c/c				16 410
Estado e outros entes públicos	108 021	0	108 021	136 928
Outros devedores	157 228	0	157 228	316 762
	7 842 136	2 803 917	5 038 219	6 132 854
Títulos negociáveis	0	0	0	0
Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	4 045 603		4 045 603	2 970 727
Depósitos em instituições financeiras	42 430 120		42 430 120	34 715 662
Caixa	1 115 878		1 115 878	1 644 699
	47 591 602		47 591 602	39 331 087
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	7 363		7 363	5 664
Custos diferidos	73 228		73 228	15 962
	80 590		80 590	21 625
Total de amortizações		49 258 644		
Total de provisões		2 803 917		
Total do activo	484 468 160	52 062 562	432 405 598	428 661 836

(Em euros)

Fundos próprios e passivo	Exercicio	
	2005	2004
Fundos próprios:		
Património	345 162 063	345 172 554
Diferenças de consolidação		

(Em euros)

Fundos próprios e passivo	Exercício	
	2005	2004
Ajustamento de partes de capital em empresas ou entidades		
Reservas de reavaliação	438 126	2 962
	345 600 189	345 175 516
Reservas:		
Reservas legais	0	0
Reservas estatutárias	0	0
Reservas contratuais	0	0
Reservas livres	0	0
Subsídios	0	0
Doações	21 105	620
Reservas decorrentes de transferência de activos	38 867 626	48 323 752
	38 888 731	48 324 371
Resultados transitados	2 738 506	(511 242)
Resultado líquido do exercício	6 735 339	5 493 201
	9 473 845	4 981 960
<i>Total dos fundos próprios</i>	<i>393 962 765</i>	<i>398 481 847</i>
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos	371 124	372 421
Dívidas a terceiros — Médio e longo prazo	0	0
Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
Empréstimos por dívida titulada		
Empréstimos por dívida não titulada		
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c	112 724	43 135
Cauções de fornecedores	28 173	2 335
Fornecedores — Fact. Recepç. Confer.	0	3 168
Fornecedores — títulos a pagar		
Credores pela execução do orçamento	(0)	0
Adiantamentos a clientes		
Fornecedores de imobilizado c/c	285 430	
Estado e outros entes públicos	653 382	685 645
Outros credores	114 333	496 881
	1 194 043	1 231 164
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	11 945 999	7 681 819
Proveitos diferidos	24 931 667	20 894 586
	36 877 666	28 576 405
<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>	<i>432 405 598</i>	<i>428 661 836</i>

Demonstração de resultados consolidados

(Em euros)

	2005		2004	
Custos e perdas:				
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
Mercadorias	91 402		278 538	
Matérias	2 754 462	2 845 865	2 888 068	3 166 605
Fornecimentos e serviços externos	20 387 818		20 771 692	
Custos com o pessoal	92 668 886	113 056 704	90 118 878	110 890 570
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	9 562 659	9 562 659	8 642 970	8 642 970
Amortizações do exercício	8 881 480		9 115 664	

(Em euros)

	2005		2004	
Provisões	889 436	9 770 916	375 569	9 491 233
Outros custos e perdas operacionais	74 213	74 213	203 148	203 148
(A)		135 310 356		132 394 527
Custos e perdas financeiras		69 404		276 789
(C)		135 379 761		132 671 316
Custos e perdas extraordinárias		1 702 177		529 620
(E)		137 081 938		133 200 935
Interesses minoritários		0		0
Resultado líquido do exercício		6 735 339		5 493 201
		143 817 277		138 694 136
Proveitos e ganhos:				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	5 211 064		7 169 443	
Prestações de serviços	4 642 798		3 024 816	
Protocolos e acordos	867 735	10 721 597	1 033 095	11 227 354
Impostos, taxas e outros	17 324 412	17 324 412	13 344 740	13 344 740
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0
Proveitos suplementares	759 807	759 807	852 172	852 172
Transferências e subsídios correntes obtidos:				
Transferências — Tesouro	0		0	
Outras	0	110 953 481	0	108 484 697
Outros proveitos e ganhos operacionais	910 508	910 508	1 086 865	1 086 865
(B)		140 669 806		134 995 828
Proveitos e ganhos financeiros	721 290	721 290	548 069	548 069
(D)		141 391 096		135 543 897
Proveitos e ganhos extraordinários	2 426 181	2 426 181	3 150 239	3 150 239
(F)		143 817 277		138 694 136
Resultados operacionais: (B) – (A)	5 359 449		2 601 302	
Resultados financeiros: (D-B) – (C-A)	651 886		271 280	
Resultados correntes: (D) – (C)	6 011 336		2 872 581	
Resultado líquido do exercício: (F) – (E)	6 735 339		5 493 201	
Resultado líquido consolidado do exercício com interesses minoritários	6 735 339		5 493 201	

O Reitor, (Assinatura ilegível.)

Certificação legal das contas consolidadas**Âmbito****Introdução**

1 — Examinei as demonstrações financeiras consolidadas do grupo público Universidade de Coimbra, as quais compreendem o relatório de gestão consolidado, o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2005, que evidencia um total de € 432 405 598 e um total de capital próprio de € 345 600 189, incluindo um resultado líquido de € 6 735 339, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2 — É da responsabilidade do reitor da Universidade de Coimbra a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados.

3 — A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

4 — O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

A verificação das demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelos respectivos órgãos de gestão, utilizadas na sua preparação;

A verificação das operações de consolidação;

A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

5 — O meu exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

6 — Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

Reservas

7 — Reporto o seguinte:

7.1 — Os procedimentos de consolidação tiveram como base a «simples agregação». Relativamente às entidades associadas não foram sujeitas à respectiva valorização pelo método da equivalência patrimonial, conforme determina o POC-E, pelo facto de não se ter ainda concluído o inventário destas participações. Pelo que nos é dado conhecer não é expectável que tais ajustamentos conduzam a correcções significativas.

7.2 — A certificação de contas da FCTUC contem a seguinte reserva:

A inventariação do imobilizado não foi ainda realizada, pelo que os respectivos valores expressos nas contas não garantem de forma apropriada o justo valor daquele. Da realização desta tarefa poderão surgir ajustamentos patrimoniais, por ora, difíceis de quantificar.

Opinião

8 — Em minha opinião, e com a devida salvaguarda do exposto no n.º 7, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do grupo Universidade de Coimbra em 31 de Dezembro de 2005 e o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector público da educação, estabelecidos no POC-E.

9 — É também meu parecer que o relatório de gestão consolidado é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas.

Ênfases

10 — Sem afectar a minha opinião reporto o seguinte:

A FCTUC só introduziu nas suas contas o princípio da especialização em 2005, pelo que a comparabilidade das demonstrações financeiras encontra-se afectada por esta situação.

27 de Junho de 2006. — José Luís Freire Rito (revisor oficial de contas n.º 822). 3000215073

PEDRO ARROJA — FUNDOS DE INVESTIMENTO, S. A.

Avenida da Boavista, 3477-3521, 1.º, sala 105, 4100-139 Porto

Capital social: € 500 000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o n.º 57 204.

Contribuinte n.º 506064859.

Balanço em base individual (NCA) em 30 de Setembro

	(Em euros)		
	2006		2005
	Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	11,47	0	11,47
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9 957,25	0	9 957,25
Activos financeiros detidos para negociação	0	0	0
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	0	0	0
Activos financeiros disponíveis para venda	0	0	0
Aplicações em instituições de crédito	549 727,81	0	549 727,81
Crédito a clientes	0	0	0
Investimentos detidos até à maturidade	10 937,80	942,04	9 995,76
Activos com acordo de recompra	0	0	0
Derivados de cobertura	0	0	0
Activos não correntes detidos para venda	0	0	0
Propriedades de investimento	0	0	0
Outros activos tangíveis	22 607,94	19 832,07	2 775,87
Activos intangíveis	15 207,47	15 207,47	0
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0
Activos por impostos correntes	1 995,28	0	1 995,28
Activos por impostos diferidos	0	0	0
Outros activos	8 258,37	0	8 258,37
Total do activo	618 703,39	35 981,58	582 721,81

	(Em euros)	
	2006	2005
	2006	2005
Passivo		
Recursos de bancos centrais	0	0
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	0	0
Recursos de outras instituições de crédito	0	0
Recursos de clientes e outros empréstimos	0	0
Responsabilidades representadas por títulos	0	0
Passivos financeiros associados a activos transferidos	0	0
Derivados de cobertura	0	0
Passivos não correntes detidos para venda	0	0